

**Resumos dos trabalhos
científicos apresentados no**

**XVIII CONGRESSO BRASILEIRO
DE MEDICINA INTENSIVA**



tóxico na forma de líquido verde, não sabendo a quantidade exata. Na admissão apresentava vômitos incoercíveis de aspecto esverdeado, foi administrado carvão ativado e hidratação vigorosa. No segundo dia de internação passou a apresentar insuficiência renal aguda e insuficiência respiratória, por fibrose pulmonar e SARA. Ao 6º dia foi encaminhada para a UTI e submetida a hemodiálise, evoluindo com grave insuficiência respiratória e indo a óbito no 13º dia. O produto é bastante solúvel em água e fracamente lipossolúvel, sendo pouco absorvido por via digestiva, inalatória ou através da pele íntegra. O paraquat é reduzido nos tecidos biológicos à radicais livres, que produz lesões tissulares. A evolução clínica pode ser dividida em três fases: gastrointestinal, renal e pulmonar. As complicações do trato gastrointestinal estão relacionadas com o efeito corrosivo do herbicida sobre a mucosa e diagnosticadas nas primeiras 2 horas. Nas primeiras 48 horas os rins também são prejudicados, levando a aumento das concentrações de metabólitos no sangue. A insuficiência respiratória apresenta evolução progressiva a medida que a fibrose pulmonar se intensifica. A mortalidade gira em torno de 70% com até 40% de óbitos nos primeiros sete dias. O tratamento consiste em medidas para suporte da vida e administrar terra de Fuller.

Suporte Perioperatório, Transplante e Trauma

PO-333

Aplicação do *Therapeutic Intervention Scoring System* (TISS-28) em pós-operatório de cirurgia cardíaca

Leonardo dos Santos Pereira, Anna Carolina das Neves Timóteo, Francisco Dieimes Alves Peixoto

Universidade Veiga de Almeida -Cabo Frio (RJ), Brasil

Objetivo: Avaliar a gravidade do pós-operatório de cirurgia cardíaca utilizando o escore TISS-28 e analisar através do escore TISS-28 a carga horária de enfermagem para o paciente de pós-operatório de cirurgia cardíaca.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo descritiva, exploratória e retrospectiva. Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo em uma UTI adulto, privada, do Município de Cabo Frio, com 10 pacientes com idade superior a 52 anos, de ambos os sexos, internados na UTI de Janeiro de 2013 à Abril de 2013. A análise estatística foi realizada com pacientes sobreviventes por intermédio dos testes de *t* de Student e ANOVA.

Resultados: Ao analisar os dados coletados foi visto que a média do escore TISS-28 dos pacientes estudados foi de 44,7±11,34 pontos, apresentando variância de $p > 0,0057$, o que indica que são classificados na classe III de Cullen como pacientes graves e instáveis hemodinamicamente, o que requer um cuidado específico rigoroso. A carga horária de enfermagem ideal é de 8,29 horas por cada turno de 12 horas por paciente.

Conclusão: Conclui-se, que os pacientes em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca são graves e hemodinamicamente instáveis, classificados em classe III de Cullen pelo TISS-28,

porém, a pontuação reduz gradualmente com o passar do pós-operatório. Pode-se concluir que de acordo com a média de pontuação obtida pelo TISS-28, a carga horária de enfermagem ideal é de 8,29 horas por cada turno de 12 horas por paciente.

PO-334

Avaliação dos fatores relacionados à doação de órgãos e tecidos para transplante

Izaura Luzia Silvério Freire, Gilson de Vasconcelos Torres, Quinidia Lúcia Duarte de Almeida Quithé Vasconcelos, Nubia Maria Lima de Sousa, Luzia Clara Cunha de Menezes, Gabriela de Sousa Martins Melo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal (RN), Brasil

Objetivo: Verificar a associação dos fatores relacionados à estrutura e processo que influenciam a efetividade da doação de órgãos e tecidos.

Métodos: Estudo avaliativo, longitudinal e quantitativo realizado em seis hospitais de Natal - RN, entre agosto/2010 e fevereiro/2011, com 65 potenciais doadores, por meio de roteiro estruturado de observação não participante.

Resultados: A maioria dos pesquisados era do sexo masculino (50,8%), média de idade de 42,5 anos e causa de morte encefálica o acidente vascular encefálico (53,9%). A efetividade da doação foi de 27,7%. Não ocorreu diferença significativa entre estrutura dos hospitais e efetividade da doação, porém observou-se que em 36,9% das internações não havia recursos humanos suficientes, com falta de técnico em enfermagem (53,3%), enfermeiros (32,3%), nutricionista (24,6%) e fisioterapeuta (20,0%). Observaram-se inadequações nos recursos físicos em 36,9%, devido ao espaço físico (40,0%), condições de visualização (20,0%) e falta de tomadas para ligar os equipamentos elétricos (13,8%). Havia falta de recursos materiais e equipamentos em 30,8%, que correspondia a ausência de radiologia móvel (32,3%), glicosímetro (32,3%), cama hospitalar (32,3%), bombas de infusão (24,6%) e roupas de cama (16,9%). No processo, as fases de manutenção ($p=0,004$; $RC=1,6$), diagnóstico de morte encefálica ($p=0,032$; $RC=1,4$), entrevista familiar ($p=0,001$; $RC=1,9$) e documentação ($p=0,001$; $RC=11,5$) apresentaram diferença significativa com a efetividade.

Conclusão: A adequação dos fatores relacionados à estrutura e processo está associada à efetividade da doação.

PO-335

Catástrofe de Santa Maria: experiência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Denise Matter, Tatiana Helena Rech, Iuri Christmann Wawrzyniak, Rafael Barberena Moraes, Karen Fontoura Prado, Edino Parolo, Régis Bueno Albuquerque, Silvia Regina Rios Vieira
Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Descrever o atendimento prestado às vítimas da catástrofe atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Métodos: Foram incluídos no estudo 18 pacientes críticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Resultados: A coorte constituiu-se de 12 mulheres e 6 homens, com idade média de 23 anos. Onze pacientes tinham queimaduras em face e membros superiores, com superfície corporal queimada média de 21%. Três pacientes apresentaram insuficiência renal aguda necessitando de terapia de substituição renal. Todos os pacientes apresentavam injúria inalatória. O tempo médio de ventilação mecânica (VM) foi de 11 dias. Fibrobroncoscopia diagnóstica foi feita em todos os pacientes e revelou edema, hiperemia e material carbonáceo nas vias aéreas, classificando a gravidade das lesões como grau 3 em 8 pacientes. Cinco pacientes evoluíram com lesão pulmonar aguda e dois deles apresentaram níveis elevados de cianeto após 72 horas da exposição. Hidroxocobalamina foi usada tardiamente em um paciente com manifestações neurológicas. Dois pacientes utilizaram circulação extracorpórea (ECMO). Um deles, submetido a circulação extracorpórea por hipoxemia refratária, morreu logo após o início da terapia devido à complicações hemodinâmicas. O outro paciente permaneceu 72 horas em circulação extracorpórea e foi desmamado da VM com auxílio de traqueotomia. A mortalidade foi de 11%.

Conclusão: Mortalidade dessa série é inferior à descrita na literatura.

PO-336

Checklist na admissão do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca na UTI pediátrica do IMIP

Nayana Pereira Pôrto, Fabiana de Paula Raeli, Maria Eduarda Cavalcanti Malta Pessoa, Renata Guedes de Menezes, Elienayde Borges Souza, Kamila Thayane Bandeira Araujo, Maria Anunciada Cavalcanti Coutinho Souza, Bruna Thaisa de Oliveira Malta

Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO - Olinda (PE), Brasil

Objetivo: Checklist dos diagnósticos e intervenções de enfermagem na admissão do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca pediátrica.

Métodos: Estudo exploratório-descritivo teve como foco essencial à sistematização da assistência na admissão do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca na UTI Pediátrica do IMIP, sustentada por abordagem quali quantitativa.

Resultados: O estudo relata a incidência maior na realização de cirurgias cardíacas em crianças do sexo masculino (63,3%) em fase pré-escolar (31,0%), sendo predominante a ventriculoseptoplastia, cirurgia esta que está relacionada principalmente com a Correção Intraventricular - CIV como hipótese diagnóstica. Os pacientes cirurgia dos passaram a ter riscos para arritmias e débito cardíaco diminuído o que se supõem uma intervenção mais voltada para o cuidado com testagem de equipamentos, em relação ao equilíbrio de líquidos, perdas excessivas principalmente de Ca e K levando ao diagnóstico de risco para desequilíbrio hidreletrolítico.

Conclusão: Os dados revelam alterações no organismo ocorrem após a realização cirúrgica, a equipe de profissionais deve estar preparada para atender o paciente de acordo com suas necessidades clínicas no pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas. Por menor que seja o procedimento cirúrgico, o risco de complicações estará presente, tendo como principal objetivo da equipe dar assistência ao paciente.

PO-337

Complicações pós-operatórias dos pacientes submetidos à artroplastia primária de quadril em um hospital especializado em reabilitação

Samya Emilia Mota Coutinho, Lorena Maria Santos Barcellos, Natalia Friedrich, Paola Viana Souza Farias

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação - Brasília (DF), Brasil

Objetivo: Caracterizar as principais complicações observadas entre os pacientes submetidos à artroplastia primária de quadril.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, realizado em uma unidade de alto risco de um hospital público especializado em reabilitação do aparelho locomotor. Os dados foram coletados através de um banco de dados e de revisão de prontuário, referente ao ano de 2012. Neste período ocorreram 70 procedimentos.

Resultados: A população estudada era composta, em sua maioria pelo sexo masculino (75,5%), com idade média de 60,7 anos, sendo o quadril direito o mais operado (57,1%). As principais complicações durante o pós-operatório imediato foram relacionadas à hipovolemia (91,4% n=64 pacientes) com hipotensão em 74,4% desses pacientes e débito urinário menor do que 0,5ml/kg/h em 57,8% deles. A hipovolemia foi relacionada às perdas sanguíneas durante o ato cirúrgico, que variaram entre 510ml a 2789ml. Todos os pacientes com sintomas de hipovolemia receberam reposição volêmica com cristalóides ou colóides e 26,6% (n=17) foram hemotransfundidos. Outras complicações observadas foram dor em 40% dos pacientes e náuseas ou vômitos em 27,1%. Foi observado também que dois pacientes (2,8%) evoluíram com desorientação, 1 (1,4%) com dor torácica, 1 (1,4%) com pneumonia e 1 (1,4%) com injúria renal.

Conclusão: O conhecimento das principais complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico de artroplastia primária de quadril nos dá subsídios para melhoria da qualidade do atendimento multidisciplinar em unidade intensiva.

PO-338

Epidemiologia de trauma de extremidades em UTI especializada em trauma em 2012

Leandro Costa Miranda, Paulo Fernando Guimarães M. M. Tierno, Cesar Biselli Ferreira, Estevão Bassi, Roseny dos Reis Rodrigues, Renato Noffs Gilio, Filipe Matheus Cadamuro, Luiz Marcelo Sá Malbouisson

Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo - FMUSP- São Paulo (SP), Brasil

Objetivo: Causas externas representam 10% das internações hospitalares no SUS. Na prática clínica boa parte das condutas são tomadas de acordo com a região do corpo acometida. Trauma de extremidades é comum, mas existem poucos dados brasileiros. Este estudo tenta caracterizar trauma de extremidades na UTI.

Métodos: Este é um estudo retrospectivo, transversal, realizado no período de abril a dezembro de 2012, realizado em UTI especializada em Trauma. Foram analisados os prontuários dos pacientes. O objetivo é traçar o perfil epidemiológico dos traumas de extremidades.